

Uma conta de fantasma tem duas assinaturas

BRASÍLIA — A CPI da máfia do Orçamento encontrou ontem assinaturas diferentes numa mesma conta bancária de uma das pessoas usadas pelo deputado João Alves (PPR-BA) para pagar apostas de loterias. Membros da CPI desconfiam de que a conta seja fantasma e vão sugerir hoje ao presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho, a contratação de um perito para fazer exames grafotécnicos das duas assinaturas.

Conforme noticiou o "Jornal Nacional" da Rede Globo, a conta está em nome de Valcides de Araújo Silva, que mora na cidade satélite de Ceilândia e trabalha no gabinete do deputado Mauro Miranda (PMDB-GO). Os membros da CPI encontraram entre as cópias de cheques enviadas pela Caixa Econômica Federal 11 cheques emitidos na conta de Valcides Silva, sendo um deles no valor de CR\$ 2 milhões.

A CPI vai rastrear também os cheques emitidos pela empregada de João Alves, Noelma Neves, na conta do banco Holandês Unidos, agência de Salvador, para descobrirem o destino final do dinheiro. Os membros da CPI descobriram que a movimentação bancária de Noelma era superior à da conta do deputado na mesma agência.

À noite membros da CPI informaram que Alves anotava nos cheques de uma conta no Banco Mercantil do Brasil os valores correspondentes em dólares. Foram encontrados dezenas de cheques do banco de valores entre US\$ 9 mil e US\$ 11 mil.